

Aos vinte e sete dias do mês de agosto de dois mil e dezoito, às nove horas, na sede do Instituto Municipal de Previdência de São José do Rio Pardo, sito a Rua Tarquínio Cobra Olintho, número 69, Vila Pereira, município de São José do Rio Pardo, SP, reuniu-se ordinariamente o Comitê de Investimentos do RPPS de São José do Rio Pardo, com a presença dos seguintes membros: Anderson Luís Fonseca Pirola, Antônio Ângelo de Andrade, Eduardo de Paula Marin, Sandra Maria Biaco Viana e Fabiano Boaro de Sousa. O presidente deu início a reunião do dia com assuntos de pauta: 1-Análise da carteira de investimento no mês de julho de dois mil e dezoito e atual; 2-Atualização e Credenciamento de entidades bancárias; 3- Assuntos diversos, em seguida o presidente passou a palavra ao Diretor Financeiro do IMP sr. Eduardo para explicar sobre o relatório de investimento da carteira relativo a performance no mês de julho. O primeiro gráfico demonstrou a evolução patrimonial dos investimentos no âmbito do exercício onde no mês citado foi registrado o volume de R\$.204.484 (duzentos e quatro milhões e quatrocentos e oitenta mil reais) retomando a crescente em comparação nos últimos dois meses anteriores de baixa. No segundo gráfico a planilha de rentabilidades individuais dos fundos de investimentos constou mês, ano e doze meses, participação em percentual e limite legal, o que destacou dentro da carteira foi a rentabilidade do fundo BB IPCA III crédito privado com 2,64%. Em outro gráfico foi comparado a rentabilidade mês e ano contra a meta atuarial, sendo: em julho a carteira total registrou 1,12% de rentabilidade e a meta atuarial de 0,74%, no acumulado a rentabilidade manteve a marca de 4,33% e a meta atuarial com 6,37%. O sr. Eduardo ainda comentou sobre o mês de julho, acrescentando que o que prejudicou o cumprimento da meta atuarial, foram os meses de maio e junho já tratado os motivos em reuniões anteriores, esta diferença de 2,04% será difícil de alcançar em um período crítico que iremos atravessar com a eleição nacional ainda muito incerta. Outro item comentado foi sobre a queda no índice INPC no mês de julho que fechou com 0,25% ajudando a favor do IMP que meta atuarial ficasse mais baixa em comparação ao mês de junho que fechou com 1,43%. Em comparação em doze meses a meta atuarial superou a rentabilidade e marcou para 9,83% e a rentabilidade com 7,93%. No segundo item da pauta, foi informado e conduzido pelo sr. Eduardo que as entidades bancárias: Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal estão neste mês de agosto vencendo-os referidos credenciamentos o qual perdurou por um prazo de 1 (um) ano e serão atualizados conforme documentações apresentadas pelas instituições. Foram levantados os QDDs das instituições, seus fundos de investimentos e demais certidões negativas para atualização. Em sequência outra instituição obteve o credenciamento que foi o Banco Itaú, também analisados os QDDs da instituição e do fundo de investimento que foi alvo de indicação deste Comitê para deliberação do Conselho Administrativo do IMP, o fundo escolhido foi o Itaú Institucional Alocação Dinâmica RF FIC FI II, os membros foram orientados sobre o norma de credenciamento e regulamentação através de uma nota técnica número 17/2017 do próprio órgão regulador que atualmente é a Secretaria de Regimes Próprios de Previdência Social sobre a alternativa de usar os Questionários Due Diligence das instituições para efetivação do credenciamento, com base nestes argumentos citados pelo sr. Eduardo, foram atendidos todos os quesitos para atualizações nas entidades Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, e o novo credenciamento do Banco Itaú, sendo aprovado por todos o membros. No terceiro item de pauta em assuntos diversos: o sr. Eduardo informou sobre as sugestões elaboradas por este Comitê na reunião anterior e levadas para o Conselho Administrativo para apreciação e deliberação. Com as sugestões explanadas ao Conselho Administrativo, foi deliberado que os recursos advindos dos fundos que venceriam neste mês poderiam permanecer nas próprias instituições de origem com destino aos fundos de gestão ativa, com exceção ao fundo da Caixa que atingiria o limite especificado e a sobra para o fundo Caixa Renda Fixa DI. Na mesma discussão ainda junto ao Conselho Administrativo foi levando para destinação o recurso do fundo Caixa IRFM que faria a mesma função caso o gestor do fundo de gestão ativa colocasse neste índice IRFM o que levaria ao risco maior com este papel. Na apreciação de demais fundos de gestão ativa, o Conselho aprovou a estratégia de liquidar o fundo Caixa IRFM e realizar a migração para o fundo Itaú Institucional Alocação Dinâmica II e deixando na própria Caixa 0,75% do PL do IMP para aplicação no fundo Caixa Multimercado RV 30, o que demonstrou mais um passo para a diversificação da gestão dos recursos do IMP comentou sr. Eduardo. A sra. Sandra perguntou o andamento das negociações de bens para amortização do déficit atuarial. Sr. Fabiano respondeu que na última reunião do Conselho Administrativo a diretoria levou o assunto para discussão e obteve o resultado de interesse em dois bens (Cafecran e Terreno perto da ETEC) descartando a Rodoviária, a única determinação foi de que o chefe do executivo faça novas avaliações dos bens escolhidos para análise e comparação com as avaliações realizadas pelo IMP, assim que houver o consenso entre as partes será feito o processo de integração destes bens. Nada mais havendo a tratar. A próxima reunião ficou agendada para o dia 18 de setembro de 2018, sr. Presidente Fabiano encerrou a reunião agradecendo a todos. Eu, Eduardo de Paula Marin, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por todos.

Anderson Luís Fonseca Pirola \_\_\_\_\_

Antônio Ângelo de Andrade \_\_\_\_\_

Eduardo de Paula Marin \_\_\_\_\_

Fabiano Boaro de Sousa \_\_\_\_\_

Sandra Maria Biaco Vianna \_\_\_\_\_